

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Em conformidade com as Normas Legais e Estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Financeiras da Hospital Montemagno S.A., relativas aos exercícios de 2015 e 2014 de acordo com a Legislação vigente. Agradecemos aos nossos Clientes, Associados, Fornecedores, Entidades Governamentais e Órgãos Reguladores pela confiança e apoio depositados em nossa administração, e aos nossos Colaboradores pelo indispensável comprometimento, empenho e dedicação demonstrados para a obtenção destes resultados. São Paulo, 29 de março de 2016 **A Diretoria**

**BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)**

	Notas	2015	2014		Notas	2015	2014
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>		<b>13.819</b>	<b>11.180</b>	<b>Circulante</b>		<b>10.523</b>	<b>9.120</b>
Disponível		123	2.427	Fornecedores	8	1.465	1.723
Aplicações financeiras	5	4.081	2.113	Tributos e encargos a recolher	9	797	698
Contas a receber	6	8.074	6.057	Empréstimos e financiamentos a pagar	10	38	77
Impostos e contribuições a recuperar		163	101	Obrigações trabalhistas		3.146	2.140
Despesas antecipadas		44	44	Dividendos a pagar		—	132
Bens e títulos a receber		1.334	438	Outras contas a pagar	11	5.077	4.350
<b>Não circulante</b>		<b>13.431</b>	<b>15.588</b>	<b>Não circulante</b>		<b>824</b>	<b>439</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>				Empréstimos e financiamentos a pagar	12	89	127
Depósitos judiciais	13	96	33	Provisões para ações judiciais	13	735	312
Outros ativos		—	2.336	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>14</b>	<b>15.903</b>	<b>17.209</b>
<b>Permanente</b>				Capital social		13.300	13.300
Imobilizado	7	13.312	13.212	Reservas		2.603	3.909
Intangível		23	7	Reserva legal		1.707	1.381
<b>Total do ativo</b>		<b>27.250</b>	<b>26.768</b>	Reserva estatutária		896	2.528
				<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>27.250</b>	<b>26.768</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)**

		Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
		Capital social	Legal	Estatutária		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>		<b>13.300</b>	<b>5.554</b>	<b>—</b>	<b>—</b>	<b>18.854</b>
Lucro líquido do exercício		—	—	—	2.661	2.661
<b>Destinação:</b>						
Constituição de reserva		—	133	2.528	(2.661)	(4.306)
Dividendos distribuídos		—	(4.306)	—	—	(4.306)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>		<b>13.300</b>	<b>1.381</b>	<b>2.528</b>	<b>—</b>	<b>17.209</b>
Lucro líquido do exercício		—	—	—	6.522	6.522
<b>Destinação:</b>						
Constituição de reserva		—	326	6.196	—	(6.522)
Dividendos distribuídos		—	—	(7.828)	—	(7.828)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		<b>13.300</b>	<b>1.707</b>	<b>896</b>	<b>—</b>	<b>15.903</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**  
O Hospital Montemagno S.A. (doravante denominada por "Companhia") sociedade anônima de capital fechado controlada pelo Grupo Notre Dame Intermédica, localizada na Avenida Montemagno, 241 - Vila Formosa - São Paulo - SP, tem por objetivo social o atendimento hospitalar em caráter eletivo, pronto socorro, prestação de serviços médicos voltados à pacientes decorrentes de contratos com planos privados de assistência à saúde e pacientes particulares.  
Em 22 de julho de 2015, a Operadora Notre Dame Intermédica Saúde S.A. celebrou contrato de intenção de compra de 100% da Operadora de plano de saúde Santamália, onde inclui a compra do Hospital Montemagno S.A. Em 14 de outubro de 2015, foi aprovado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, conforme Ato de Concentração nº 08700.008189/2015-98.  
A Notre Dame Intermédica Saúde S.A. assumiu em 16 de novembro de 2015 o controle acionário de todo o Grupo Santamália.

**2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**a) Declaração de conformidade**  
As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os Pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.  
As demonstrações financeiras foram aprovadas pelos acionistas em 29 de março de 2016.  
**b) Base de mensuração**  
As demonstrações financeiras foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, exceto os ativos financeiros classificados como valor justo por meio do resultado.

**c) Continuidade**  
A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.  
**d) Moeda funcional e de apresentação**  
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**  
As principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações contábeis são as seguintes:  
**a) Disponível**  
O saldo de caixa e bancos inclui numerário em caixa, saldos em banco e conta corrente.  
**b) Instrumentos financeiros**  
Definição  
É qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para uma entidade e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira para outra entidade. Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.  
**Baixa de instrumentos financeiros**  
Ativos financeiros são baixados quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa provenientes destes ativos cessam ou se houver uma transferência substancial dos riscos e benefícios de propriedade do instrumento. Quando não são transferidos nem retidos substancialmente os riscos e benefícios são avaliados pela Administração da Companhia a fim de assegurar sua manutenção no ativo.  
A baixa dos passivos financeiros somente ocorre quando as respectivas obrigações são extintas e canceladas ou quando pagas. A diferença entre o valor contábil do passivo financeiro baixado e a contrapartida paga e a pagar é reconhecida no resultado.  
Os ativos financeiros podem ser classificados segundo a intenção da Administração nas seguintes categorias: "Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado", "Ativos financeiros disponíveis para venda", "Ativos financeiros mantidos até o vencimento" e "Empréstimos e recebíveis".  
**Ativos financeiros mantidos até o vencimento**  
A Companhia não possui ativos classificados nas categorias de "Ativos financeiros mantidos até o vencimento" e "Ativos financeiros disponíveis para venda", sendo classificado entre a categoria de "Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado" e "empréstimos e recebíveis".

**a) Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**  
Os ativos financeiros são classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado.  
**ii. Empréstimos e recebíveis**  
Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável.  
**c) Créditos com operações da atividade**  
São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, deduzidos das taxas de cartões de créditos quando aplicável e da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência provável de que a Companhia não será capaz de receber todos os valores devidos.  
**d) Estoques**  
Os estoques estão compostos por materiais e medicamentos e são demonstrados ao custo médio de aquisição, observados os procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC 16 - Estoques.  
**e) Ativo Imobilizado**  
Os bens pertencentes ao Ativo Imobilizado estão apresentados ao custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas e das perdas por impairment, quando aplicável. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear. Não foram detectadas distorções entre as taxas fiscais de acordo com a vida útil econômica estimada, porém, sempre que há indícios dessas mudanças a Companhia tem por obrigação revisar a vida útil econômica dos bens.

**f) Ativo Intangível**  
Representado basicamente por licenças e direito de uso de softwares destinados ao sistema operacional corporativo da Companhia, apresentados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização, calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada. Despesas subsequentes com softwares somente são registradas ao intangível quando geram benefícios econômicos futuros, caso o contrário, serão contabilizadas como despesas à medida que incorridas.  
**g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (impairment)**  
A Administração efetua a análise do valor de recuperação dos ativos não financeiros, com a finalidade de (i) verificar se há perda por redução ao valor de recuperação (impairment), e (ii) medir a eventual perda por redução ao valor de recuperação de ativos existentes, com o objetivo de constituir provisão para perdas, quando aplicável, por redução ao valor de recuperação.

**h) Segregação entre circulante e não circulante**  
A Operadora efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:  
• Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretenda-se que seja vendido ou consumido no decorrer normal do ciclo operacional (12 meses) da Operadora; e  
• Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.  
**i) Provisões judiciais, ativos e passivos contingentes**  
A avaliação das contingências passivas, exceto aquelas oriundas de sinistros, é efetuada observando-se as determinações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.  
As provisões de riscos são constituídas considerando a opinião dos assessores jurídicos; a causa das ações; similaridade com processos anteriores; complexidade e o posicionamento do judiciário, sempre que a perda possa ocasionar uma saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos classificados como perda provável são integralmente provisionados.  
**Obrigações legais decorrentes de discussões administrativas ou judiciais cujo objeto de contestação à sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras, de acordo com a legislação aplicável.**  
Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura, resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, e o seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

**j) Reconhecimento das Receitas Operacionais**  
As receitas com serviços prestados às operadoras de planos de saúde e pacientes particulares são reconhecidas pelo regime de competência.  
**k) Reconhecimento dos Custos dos Serviços Prestados**  
Os custos com serviços prestados são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.  
**l) Imposto de Renda e Contribuição Social**  
Conforme facultado pela legislação fiscal, a Companhia optou pelo regime do lucro presumido. A base de Cálculo para o Imposto de Renda é calculado à razão de 8% e para a Contribuição Social à razão de 12% sobre as receitas brutas de serviços hospitalares.  
**m) Utilização de estimativas e julgamento**  
A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

seguintes notas explicativas:  
• Ativos financeiros (avaliados pelo valor justo);  
• Movimentação da provisão para perdas sobre créditos; e  
• Provisões judiciais.

**4. GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
Os principais riscos decorrentes dos negócios são os riscos de crédito e de liquidez. A Administração desses riscos envolve diferentes departamentos, e contempla uma série de políticas e estratégias de alocação de recursos consideradas adequadas e suficientes pela Administração.

**Risco de crédito**  
Um dos riscos de crédito advém da possibilidade de não receber valores decorrentes dos créditos vencidos. A política de crédito considera as peculiaridades das operações de planos de saúde e é orientada de forma a manter a flexibilidade exigida pelas condições de mercado e pelas necessidades dos clientes. Por meio de controles internos adequados, a Companhia monitora permanentemente o nível de suas contraprestações a receber.

**Risco de liquidez**  
A gestão do risco de liquidez tem como principal objetivo monitorar os prazos de liquidação dos direitos e obrigações da Companhia. A Companhia procura mitigar esse risco pelo equacionamento do fluxo de compromissos e a manutenção de reservas financeiras líquidas disponíveis em tempo e volume necessários a suprir eventuais descasamentos. Para isso a Companhia elabora análises de fluxo de caixa projetado e revisam, periodicamente, as obrigações assumidas e os instrumentos financeiros utilizados.

**Risco de taxa de juros dos instrumentos financeiros**  
O risco de taxa de juros advém da possibilidade de estar sujeita a alterações nas taxas de juros que possam trazer impactos ao valor presente do portfólio das aplicações financeiras.  
O portfólio financeiro da Companhia está exposta à flutuação das taxas de juros no mercado doméstico - Certificado de Depósito Bancário (CDB). Pelo fato de não apresentar em sua operação contratos indexados a outras moedas/taxas, a mesma não realiza operações com instrumentos financeiros derivativos.

**Análise de sensibilidade de variações das taxas de juros**  
As flutuações das taxas de juros, o CDI, pode afetar positiva ou adversamente as demonstrações financeiras em decorrência de aumento ou redução nos saldos de aplicações financeiras. Considerando as taxas de juros de CDI de 14,14% a.a. em 31 de dezembro (11,57% a.a. em 2014), elevando ou reduzindo 10% desta Taxa, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes os impactos no patrimônio líquido e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2015 aumentariam/diminuiriam em R\$58 (R\$24 em 2014).

**Sensibilidade à taxa de juros**

Fator de risco	Aplicações		Impacto no patrimônio líquido/resultado	
	2015	2014	2015	2014
Elevação da taxa de juros (>10%)	4.081	2.113	58	24
Redução da taxa de juros (<10%)	4.081	2.113	(58)	(24)

**5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS**  
A Companhia mantém fundo de investimento aberto indexado pelo CDI junto ao Banco Santander. Em 31 de dezembro de 2015 a rentabilidade média foi de 99,28% do CDI.

**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	2015	2014
Convênios	4.543	2.252
Partes relacionadas	4.683	3.737
Outras contas a receber	548	117
	<b>9.774</b>	<b>6.106</b>
Provisão para perdas sobre créditos	(1.700)	(49)
	<b>8.074</b>	<b>6.057</b>

A abertura do saldo de contas a receber de clientes pelos vencimentos está assim demonstrada:

	2015	2014
<b>A vencer:</b>		
De 1 a 30 dias	240	448
Acima de 30 dias	4.663	798
<b>Vencidos:</b>		
De 1 a 30 dias	808	3.388
De 31 a 90 dias	1.554	348
Acima de 90 dias	2.509	1.124
	<b>9.774</b>	<b>6.106</b>
Provisão para perdas sobre créditos	(1.700)	(49)
	<b>8.074</b>	<b>6.057</b>

**7. IMOBILIZADO**

	2015	2014
Terrenos e imóveis	11.715	235
Veículos	—	—
Instalações	—	—
Máquinas e equipamentos	1	794
Móveis e utensílios	—	497
Equipamentos de computação	—	126
Imobilizações em curso	—	(3)
<b>Total</b>	<b>11.716</b>	<b>1.325</b>

**8. FORNECEDORES**

	2015	2014
Fornecedores de bens	384	209
Fornecedores de serviços	1.043	905
Fornecedores partes relacionadas	38	609
	<b>1.465</b>	<b>1.723</b>

**9. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER**  
São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

	2015	2014
Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ)	295	246
Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL)	161	136
PIS a Recolher	32	23
COFINS a Recolher	145	108
Outros	1	2
<b>Impostos devidos a recolher</b>	<b>634</b>	<b>515</b>
Imposto de Renda - funcionários	52	41
Imposto de Renda - terceiros	17	43
Imposto sobre serviços retido na fonte	5	20
Contribuição previdenciária retida	41	36
PIS/COFINS/CSLL retido na fonte	48	43
<b>Impostos retidos a recolher</b>	<b>163</b>	<b>183</b>
<b>Tributos a recolher</b>	<b>797</b>	<b>698</b>

**10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS**

	2015	2014
Salários e ordenados	589	491
INSS	753	581
FGTS	220	167
Férias a pagar	1.256	863
Outras obrigações trabalhistas	328	38
	<b>3.146</b>	<b>2.140</b>

**11. OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	2015	2014
Contas a pagar - partes relacionadas	4.279	4.161
Depósitos de terceiros	748	145
Empréstimos consignados	39	14
Cheques a compensar	3	23
Seguros a pagar	—	4
Outras contas a pagar	8	3
	<b>5.077</b>	<b>4.350</b>

**12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR**  
Compostos principalmente por FINAME, mensurados ao custo amortizado, com taxa efetiva de 6% a.a., com vencimento em abril de 2019. Durante o exercício de 2015 foi apropriado R\$ 8 a título de juros.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)**

	Notas	2015	2014
<b>RECEITAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS</b>		<b>15</b>	<b>54.396</b>
Custos operacionais	16	(40.461)	(33.361)
<b>Resultado bruto</b>		<b>13.935</b>	<b>7.258</b>
Despesas administrativas	17	(6.062)	(3.407)
Outras receitas operacionais		113	27
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>7.986</b>	<b>3.878</b>
Receitas financeiras	18	363	140
Despesas financeiras	18	(54)	(47)
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b>8.295</b>	<b>3.971</b>
Imposto de renda	19	(1.144)	(843)
Contribuição social	19	(629)	(467)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>6.522</b>	<b>2.661</b>
Quantidade de ações		13.300.000	13.300.000
Lucro por ação - R\$		0,49	0,20

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)**

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	6.522	2.661
Outros resultados abrangentes	—	—
Resultado abrangente do exercício, líquido de impostos	6.522	2.661

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de Reais)**

	2015	2014
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>6.522</b>	<b>2.661</b>
Depreciação e amortização	538	474
Provisões para contingências	901	61
Provisão devedores duvidosos	1.651	1
Perdas sobre créditos	50	—
Juros sobre empréstimos e financiamentos	8	—
Rendimento sobre aplicações financeiras	(263)	—
<b>(Aumento) reduções dos ativos operacionais</b>	<b>(2.403)</b>	<b>(4.932)</b>
Conta a receber de clientes	(2.017)	(1.944)
Impostos e contribuições a recuperar	(62)	(25)
Despesas antecipadas	—	(38)
Depósitos judiciais	(63)	(34)
Bens e títulos a receber	(896)	106
Outros ativos	635	(2.997)
<b>Aumento (reduções) dos passivos operacionais</b>	<b>1.096</b>	<b>6.464</b>
Fornecedores	(258)	5.086
Tributos e encargos a recolher	99	777
Obrigações trabalhistas	1.006	456
Outras contas a pagar	727	145
Provisões para ações judiciais	(478)	—
<b>Caixa líquido das atividades operacionais</b>	<b>8.100</b>	<b>4.729</b>